

Plenária Nacional da CUT define como central a reeleição de Dilma

Os debates da 14ª Plenária Nacional da CUT, que começou no dia 28 e prossegue até sexta, 01/08, em Guarulhos (SP), apontam como central a reeleição da presidenta Dilma Rousseff, para ampliar e fortalecer as conquistas da classe trabalhadora. Na presença do ex-presidente Lula, que participou da abertura do evento, e da própria presidenta Dilma, que compareceu à Plenária nesta quinta-feira, 31, os cerca de 700 delegados cutistas defenderam a reforma do sistema político, a implantação de conselhos populares, a regulamentação da mídia e o avanço das políticas públicas voltadas para a educação, saúde, transporte e segurança.

Com o tema “Organizar, Lutar e Avançar nas Conquistas”, a Plenária Nacional da CUT repercutiu a relação direta dos debates políticos com as eleições em curso e a agenda trabalhista, através do lançamento da Plataforma CUT da Classe Trabalhadora, com propostas que englobam temas históricos, como o fim do fator previdenciário e a redução da jornada de trabalho. O fortalecimento da Petrobrás enquanto empresa



pública e comprometida com o desenvolvimento nacional também integra o conjunto de propostas da CUT que foi apresentado pessoalmente à presidenta Dilma.

Além dos debates em torno da conjuntura política, nacional e internacional, a Plenária discutiu alterações estatutárias, estratégias de luta e ações para

o próximo período. As delegações, incluindo os petroleiros da FUP e dos sindicatos do campo da CUT, realizaram nesta quinta-feira, 31, um ato conjunto com os movimentos sociais em defesa do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político e por uma mídia democrática.

Após pressão da FUP, Petrobrás amplia cobertura do Fundo Garantidor

Uma das principais conquistas da FUP no Acordo Coletivo de Trabalho, o Fundo Garantidor (Cláusula 179) foi implementado pela Petrobrás desde o dia 17 de março para contratos de prestação de serviço acima de R\$ 5 milhões. Na reunião da Comissão de Terceirização, nesta quarta-feira, 30, a FUP conquistou mais um importante avanço na luta por condições decentes de trabalho para os terceirizados: após muita pressão da Federação, a Petrobrás concordou em estender o Fundo Garantidor para contratos entre R\$ 160 mil e R\$ 5 milhões. Com isso, o Fundo Garantidor passa a abranger praticamente todos os trabalhadores terceirizados, cujos

contratos façam referência a essa grande conquista da FUP. Os contratos de prestação de serviço abaixo de R\$ 160 mil, em sua grande maioria, são de fornecimento e não envolvem contratação direta de trabalhadores em áreas do Sistema Petrobrás.

O fundo garantidor é uma luta histórica da FUP e de seus sindicatos, que há pelo menos oito anos, cobram da Petrobrás mecanismos de proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados e mudanças estruturais em sua política de contratação. Na última campanha reivindicatória, a empresa, finalmente, atendeu à reivindicação e passou a implementar um serviço de caução, seguro garantia ou depósito

bancário no valor equivalente entre 1% e 5% do montante global do contrato firmado com as empresas terceirizadas, evitando, assim, os calotes recorrentes que os trabalhadores sofriam.

A luta por igualdade de direitos entre trabalhadores próprios e terceirizados continua e se fortalece ainda mais com a ampliação do Fundo Garantidor. Na reunião da Comissão de Terceirização, a FUP cobrou uma fiscalização efetiva da Petrobrás sobre as condições de trabalho dos terceirizados, bem como intervenção da empresa para a solução dos problemas trabalhistas relacionados aos contratos anteriores a março e que, portanto, não contam com o Fundo Garantidor.

XVI Confup começa dia 14 com debates políticos e resgate dos 21 anos de lutas da FUP

Entre os dias 14 e 17 de agosto de 2014, a FUP realiza em Natal (RN) o seu 16º Congresso Nacional, que marcará os 21 anos de existência da entidade. O evento deve reunir cerca de 400 trabalhadores, entre delegados, observadores, convidados e assessorias. Com o tema “FUP, 21 anos de lutas: sem retrocesso, pelo Brasil e pelos trabalhadores”, o Congresso debaterá temas das atuais

conjunturas política e econômica do país, reivindicações que permeiarão a campanha salarial da categoria, agendas de luta e também elegerá a nova direção colegiada da FUP para o período 2014/2017.

O XVI Confup acontece em um momento decisivo para as lutas da classe trabalhadora brasileira, já que a disputa eleitoral em curso confronta dois projetos políticos antagônicos

que definirão os rumos do país. Os petroleiros sempre se posicionaram em defesa do projeto popular democrático iniciado pelo presidente Lula e que vem tendo continuidade no governo Dilma. Esse é um dos debates que nortearão o Congresso Nacional da FUP, cuja programação completa pode ser acessada no portal da Federação: www.fup.org.br/2012/forums/confup/2223184-16o-confup

Eleição no Unificado-SP começa segunda, 04. FUP apóia a Chapa 1

Os petroleiros sindicalizados das bases do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo iniciam na próxima segunda-feira (04/08) o processo eleitoral para escolher a nova diretoria que estará à frente das lutas do sindicato durante o triênio 2014/2017. A FUP e seus sindicatos, assim como a CUT, apoiam a Chapa 1- Unidade Nacional, composta em sua grande maioria por militantes da nova geração de petroleiros que ingressaram no Sistema Petrobrás nos últimos 14 anos. A Chapa 1 conta também com a participação do atual coordenador da FUP, João Antônio

de Moraes, e do primeiro coordenador da Federação, Antônio Carlos Spis. Mais de 60% dos integrantes foram admitidos depois de 2000 e um quarto da Chapa 1 é formada por trabalhadores novos, que não integravam a atual direção.

A FUP e seus sindicatos ressaltam a importância desta eleição para consolidação da unidade nacional petroleira, através da qual estamos avançando em nosas conquistas, não só no campo das lutas corporativas, mas, principalmente, nos enfrentamentos por um novo modelo energético, pelo fortalecimento da Petrobrás enquan-

to empresa 100% pública, pela retomada do monopólio estatal do petróleo e por um Brasil com justiça social. Desde dezembro, quando os sindicatos petroleiros iniciaram as eleições para renovação de suas diretorias, as chapas fupistas foram referendadas pelos trabalhadores na grande maioria das bases. Das dez eleições realizadas até o momento, a FUP venceu oito: NF, MG, PR/SC, RS, ES, BA, PE/PB e AM. O resultado apontado pelas urnas, portanto, é de fortalecimento da unidade nacional, através de um sindicalismo responsável, classista e de luta.

Novas ocorrências reforçam denúncias da FUP de insegurança nas refinarias da Petrobrás

Em menos de 24 horas, duas ocorrências graves trouxeram à tona esta semana as condições cada vez mais inseguras de trabalho nas refinarias da Petrobrás. Na madrugada do último dia 29, um acidente na Unidade de Coque da Replan (Campinas/SP) feriu gravemente um operador, quando, durante a ronda na área, notou um vazamento no filtro de GOP (gasoleo pesado) e solicitou ajuda de outro operador. Os dois fechavam os bloqueios do filtro quando o dreno rompeu e um jato de óleo a 350º graus atingiu um dos operadores no peito e na face. O petroleiro foi levado para o Hospital de Queimados de Limeira, com queimaduras no rosto, barriga e braços.

Na noite do mesmo dia 29, outra ocorrência deixou em sobressalto os trabalhadores da Repar (Araucária/PR) e a comunidade, assustada com gigantes labaredas de fogo avistadas pela população do entorno da refinaria e também da região Sul de Curitiba. A Petrobrás divulgou que houve um procedimento de manutenção na unidade, mas informações apuradas pelo Sindipetro-PR/SC dão conta de que houve uma ocorrência operacional, causada por uma falha de equipamento no sistema de lubrificação do compressor de gases da Unidade de Desasfaltação e Craqueamento Catalítico Fluidizado (DCCF). Todos os produtos gerados pela unidade (gás de refinaria,

glp e nafta) foram direcionados para as três tochas da Repar, liberando grande quantidade de fogo e fumaça preta, o que assustou a população.

No último dia 18, a FUP denunciou ao Ministério Público do Trabalho que as unidades de processamento da Petrobrás estão trabalhando com carga máxima, muitas vezes acima da capacidade para a qual foram projetadas. Como as instalações são antigas e não recebem a manutenção devida, o risco de acidente é potencializado. Nesta sexta-feira, 01/08, a FUP participa de mais uma reunião da Comissão de SMS e tornará a exigir condições seguras de trabalho e mudanças estruturais na política de segurança.

Edição 1148 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria.